

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

O governo

A imprensa adversa ao governo presidido pelo nosso prestigioso chefe snr. conselheiro José Luciano de Castro, e principalmente os jornaes franquistas, cujas esperanças do poder, tendem, ao que parece, a extinguir-se, pois não poupam, em seus desabafos, a quem o sr. João Franco abusivamente se encostava para uso das suas violencias e arbitrariedades, unicas, que nem o proprio sr. Hintze excedeu, com todos os seus desmandos e abusos, continuam r'uma campanha oca de verdade e criterio, contra o ministerio progressista, que ha mezes vem gerindo com o mais incendiado patriotismo, os negocios do paiz.

Fazem-se accusações inexactas, que, imaginações fertilissimas para a blague e postas ao serviço de odios mesquinhos e más vontades insofridas, nos impingem dia a dia, n'uma furia de desesperados a quem falta o terreno da verdade.

Inventam o que ha de mais inverosimil, ainda que possuidos da certeza absoluta de no dia immediato soffrerem o mais formal desmentido. São antigos processos politicos que não surprehendem ninguém e que afinal não inspiram á opinião publica o mais ligeiro interesse, por serem de sobejo conhecidos os velhos costumes politicos de tão inclitos accusadores, que ainda ha tão poucos annos nos mostraram como são capazes de administrar o paiz.

São muito vistos, senhores, e nera em pleno carnavaal deixariam de ser conhecidos pela galeria.

O governo progressista segue intemerata e decididamente a sua obra patriótica do nosso engrandecimento economico e zelosa administração, tratando, todos os seus illustres membros, estadistas de comprovada competencia e talento, de promover medidas de que resultem os maiores beneficios em todos os ramos da administração do Estado.

E a nação, que confia nos illustres homeas publicos a quem confiada a sua gerencia, dispensa-lhes todo o apoio e decidido applauso, não reparando sequer n'aquelles que pretendem dificultar-lhe a marcha, rastejando pelas mais pequenas arguições sempre

acolhidas pela completa indiferença do publico sensato e conhecedor dos homens e dos factos, cuja verdade inconfundivel não conseguem empanar, porque brilha á luz de reputações respeitabilissimas, sustentadas com inegualavel aprumo e com serviços notaveis pelo paiz, em longos annos de vida publica honesta e honradissima.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 3 de agosto

Estamos chegados ao tempo das canicolas, mas a temperatura está mais primaveril, do que canicular.

No domingo passou por aqui, á bocca da noite, uma trovoadá, que fazia horror; houve duas tortissimas detonações, cahindo alguma chuva, que apenas apagou o pó dos caminhos e dos campos; foi passageira e leve. O tempo refrescou desde então, e temos gosado uma temperatura amena, e hoje muito regadinha.

Como não temos, felizmente, sido agoutados pelo vento norte, os orvalhos das noites, que já crescem, refrescam muito os milhos, que estão lindissimos, e promettedores de uma colheita farta d'aquelle cereal, sustentando-se em bom pé as aguas de rega, que estão tão valentes, como o estavam em junho.

As videiras tem desavinhalo bastante; mas sitios ha por aqui em que a vinha d'enforcado tem melhor produção, do que em o anno que passou. As ramadas e a vinha em bardos e baixa, essas tem menos, do que tiveram em 904—: é n'este genero de vinha, em que o milho tem feito mais estragos, e o desavinhalo mais destreço. E' bom haver de tudo. O anno passado correu bem, muito bem, para as ramadas e para as vinhas baixas, e mal, muito mal, para a vinha d'enforcado; n'este anno é ao contrario.

«Digam os sabios da escriptura, que segredos são estes da natureza. Vá lá ainda outra vez esta conhecida sentença.

O pintor já começa de dar a primeira mão em alguns bagos, que, com a chuva de hoje, devem de engordar os boas e rachar os affectados pelo oidium.

O vinho velho não tem procura; vai-se vendendo uma ou outra pipa de vinha para consumo interno a preço de 15, 16, e, quando muito, a 17 mil reis; mas de 21 almudes, entenda-se.

O gaço continua a sustentar um preço baixo; o que, conjugado com a falta da procura dos vinhos, reduz os nossos lavradores a uma bem triste situação.

—Na terça-feira passada houve em S. Fins festa solemne ao Padroeiro da freguezia—S. Pedro *al vinculo*—. A musica foi a da banda da Silva, e o prégador o rev. reitor de S. Jorge de Airó, que tem agradado aos povos d'este Valle aonde, por vezes, tem vindo prégar.

—Hoje, pelas 6 horas da tarde, principiam na egreja de Noriz as prégagens aos associados do S. S. Coração de Jesus, cuja fes-

ta principal é no proximo domingo.

O orador, que, como lhes disse, é o rev.º padre Antonio J. da Silva, de Cabanellas, honve-se á altura dos seus merecidos creditos de orador fluente e prégador apostolico. S. revm.º fallou durante mais de uma hora sobre os terribes effeitos do peccado mortal; a egreja, que é uma das mais espaçosas do Valle, estava á cunha.

A musica, no domingo, é da antiga banda dos Taveiras, e não dos Pereiras, como uma *gralha cantava* na minha carta de quinta-feira.

Faço este reparo, para que não fossem julgar, que teriamos por aqui uma descarga de—*zé-preira*—ihi das bandas de Barrozzellas, porque não deixa de ser uma *musica* volha, muito velha, classica mesmo, que só zabumba os ouvidos á gente, mas não desafina; isso é, que é verdade.

Eu, francamente, gosto mais de uma boa carga de zabumbas e de tambôres bem rufados, e bem carregados, do que de uma banda de musica desafinada n'um *fum-gá-gá* desesperador.

Os gostos são relativos; e, depois d'isto, dou-lhes a agradável noticia, de que parto n'este momento para o valle de lenções; e passem bem, até á semana.

Pancrácio.

Pelo paiz

Conselheiro

José d'Alpoim

Vindo do seu solar da Rede aonde se demorou alguns dias, esteve 6 a-feira no Porto, de passagem para a capital, este notavel homem publico.

O illustre ex-ministro da justiça foi muito cumprimentado e teve, segundo referem os jornaes do Porto, uma despedida muito affectuosa na gare de S. Bento.

×

Depois de uma longa demora no estrangeiro, regressou a Lisboa o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, chefe do partido regenerador, tendo sido muito cumprimentado pelos seus amigos e cõrreligionarios, em diversas estações do caminho de ferro.

O sr. Hintze gosa excelente saúde, o que é uma enorme ventura para s. ex.ª e para os frequentadores de S. Bento, onde o illustre chefe regenerador, agora refeito e fresco como uma alface, papagaiará a valer e muito bem, como é costume.

×

Referem os jornaes de Lisboa que ha dias, um conhecido titular, jogára em Cascaes e perdêra a bagatella de 30:000\$000 de reis,

SCIENCIAS & LETTRAS

A NUVEM

*As roupas deslaçando, entra no banho,
A languida sultana, enamorada,
Livre do pente, os hombros nus lhe beija
A longa e fina trança desatada.*

*Atraz dos vidros o sultão a espreita;
E consigo murmura: «Como é bella!
Ninguém a vê, ninguém! o negro eunucho
Do harem na torre solitario vela!»*

*—«Eu a vejo», uma nuvem lhe responde
Do sereno e alto azul illuminado:
—«Vejo-lhe os seios nus, vejo-lhe o dorso,
E o seu corpo de perolas colmado.»*

*Fez-se pallido Ahmed como a lua,
E erguendo o seu kandyar de folha rara,
Desce, e apunhala a sua favorita...
Quanto á nuvem... no azul se dissipara.*

GONÇALVES CRESPO.

dinheiro pertencente a uma casa de beneficencia, em cuja administração occupa um logar, o referido titular.

Conhecido o desfalque, produziu enorme cealuma, e o tal figurão, que dizem occupar uma situação elevada, teve que vender um predio para pagar os trinta contos que deitou fóra e para não dar com os ossos na cadeia. Quantos se não terão perdido assim, não tendo com que pagar os seus abusos!!

O jogo precipita muita gente nas grandes desventuras, cujo epilogo é, muitas vezes, o suicidio.

×

As trovoadas que em outra noticia referimos, causaram enormes prejuisos em diversas partes por onde passou. Aqui fomos muito felizes.

×

As festas d'Agonia, na formosa princeza do Lima, Vianna, uma das mais bellas cidades do norte do paiz, promettem ser brillantissimas.

Dados os esforços empregados pela comissão organisadora das festas, que envida um grande actividade nos seus trabalhos, e sabidos e apreciados por todos os encantos que offerece aos visitantes esta linda cidade, de suppor é que ali concorra enorme quantidade de genté, como é costume todos os annos.

Notas locais

O tempo

Baixou bastante a temperatura nos 6 ultimos dias. A grande descarga electrica que no domingo ultimo nos offereceu um espectáculo grandioso, amenizou muitissimo o tempo, sentindo-se, logo após a trovoadá, uma temperatura agradável e consoladora.

Ha muito que não ouvimos aqui uma descarga tão violenta. Uma fusilaria pavorosa rasgava no azul escuro do ceo sulcos enormes de fogo, cujos clarões nos privavam da vista por alguns instantes e apavoravam pela rapidez com que repetidos. Felizmente as torneiras lá do alto funcionaram com muita moderação, não havendo o grunizo que poderia causar enormes prejuisos, como succedeu n'outras partes, e que quasi segue estas borrascas.

Houve apenas um chuveiro que precedeu alguns segundos um trovão atrozador e que constituiu por assim dizer a girandola final.

Pouco depois restabelecia-se a normalidade athmosphérica.

Na noite de quinta-feira chueu bem, o que valeu, como dizem os nossos homens do campo, muitas pipas de vinho e carros de pão.

Foi maná.

Excursionistas

Chegam hoje a esta villa, de visita aos seus camaradas barcelloenses, os membros do Circulo Catholico Operario do Porto.

Os visitantes que ouvimos são em grande numero, vêm em comboio especial.

Apenas cheguem a esta villa, seguirão para a Collegiada, aonde ouvirão missa, durante a qual tocará, no côro, alguns trechos de musica, a tuna dos excursionistas. Depois vão os operarios ao Circulo Catholico Barcelloense e d'ahi seguirão a visitar a propriedade do sr. Bessa e Menezes e a ma-

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 20 do proximo mez de agosto, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado no largo da Camara, d'esta villa, por virtude do deliberado pelo conselho de familia e interessados, no inventario de menores a que se procede por obito de Manoel Ribeiro da Cruz, que foi da freguezia de Fragoso, no qual é inventariante a viuva Albertina Machado, representada por João Alves da Silva, d'esta villa, como seu procurador—tem de proceder-se á arrematação em hasta publica para serem entregues a quem maior lance offerer acima da sua avaliação, dos seguintes predios pertencentes ao casal inventariado:

Bens alodiaes

1.º—Na freguezia de Fragoso, lugar d'Alem da Fonte, uma casa terrea em forma de chalet, com entrada para o quinteiro por um portal e porta das escadas, avaliada em 120\$000 rs.

2.º—No mesmo lugar e freguezia, o predio—Quintal da Casa—lavradio, com vinhedo e latadas, avaliado em reis 100\$000.

Bens de praso aos herdeiros do commendador José Marques da Costa Freitas, que foi da freguezia de Barcelinhos, com o foro annual de 5 quartos de meado, 1/4 e 1/32 de gallinha e 50 reis de dinheiro, com laudemio da quarentena.

3.º 1) —Na mesma freguezia de fragoso e lugar do Coso, uma leira lavradia, corre do nascente a poente, com vinhedo;

2.) —Na mesma freguezia, mais ao sul, uma leira lavradia com um cabeceiro de matto;

3.) —Na mesma freguezia, mais ao sul, uma leira lavradia com um bocado de matto, predio este que dá caminho de pé e carro para o predio do padre Manoel Martins;

4.) —Na mesma freguezia, o Balcão de Cima, lavradio, com vinhedo, — todos avaliados,

com abatimento do fóro e laudemio, em 24\$960 reis.

Praso forciro á Serenissima Casa de Bragança, com o foro annual de 3/4 de uma gallinha e 3/4 de um ovo, com laudemio da quarentena.

4.º —Na mesma freguezia de Fragoso, uma leira lavradia, com latada e agua de rega do rêgo do Prado, avaliada, com abatimento do fóro e laudemio, em 31\$550 rs.

Estes predios entram em praça pelos preços da sua avaliação e com a condição de que toda a contribuição de registo e mais despezas, fica por conta dos arrematantes.

São citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos, nos termos da lei.

Barcellos, 25 de julho de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazarr.

Balceiros (toneis ao alto)

Vendem-se de boa madeira e muito bem avinhados de 2 a 11 pipas na rua Lopo Vaz, n.º 252, em Villa Nova de Gaya.

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 13 do proximo mez de agosto, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho da villa de Barcellos, e por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Rosa Peixoto, viuva de Manoel Alves Rodrigues, moradora que foi no lugar de Bermil, freguezia de São João de Villa Boa, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante Domingos Alves Rodrigues, casado, lavrador, do mesmo lugar e freguezia, se tem de proceder á arrematação para ser entregue a quem maior lance offerer sobre o preço porque entram em praça os predios pertencentes ao filho da inventariada Antonio Alves Rodrigues

Peixoto, solteiro, maior, auzente nos Estados Unidos do Brazil, e que a este interessado pertenceram em seu quinhão no fallado inventario, cujos predios são os seguintes:

BENS DE RAIZ AL-LODIAES

Na freguezia de S. João de Villa Boa, e lugar de Bermil, uma leira denominada dos «Leodeiros de dentro», junta e dentro do eirado de Bermil, para o lado do sul, de lavradio, com agua de rega e arvores de vinho e fructa pela parte do norte até á leira denominada de João d'Amaro, a qual corre de nascente a poente, e entra em praça na quantia de 151\$000 reis.

Na mesma freguezia e lugar uma outra leira denominada de «Leodeiros do Meio», dentro e junto ao eirado de Bermil, ao sul, de terra lavradia, com arvores de vinho pela parte do norte, e corre do nascente a poente, e entra em praça na quantia de 211\$000 rs.

Com declaração de que por conta do respectivo arrematante ou arrematantes fica a obrigação do pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso e das despezas da praça.

Pelo presente são citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca, ou outras pessoas que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de assistirem á arrematação e usarem, querendo, dos seus direitos.

Barcellos, 22 de julho de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito,

Silveira e Castro.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Pharmacia e Drogaria

PAES MOREIRA & VIEIRA RAMOS

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis, etc. etc.—Medicadade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

Arrenda-se

A Quinta da Barreta. Nesta redacção dão-se informações.

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Prémado nas exposições municipaes de Barcellos com as medalhas de cobre (1880)—vermelil 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourêlo. Alpercatas. Guarda-foes de seda e de merino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Aguas Mineraes de Eirogo

BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos de immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, azulejo e de marmore.

Egualmente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e serviço de restauranté.

Caixa postal para correspondencia diaria dos srs. banhistas.

Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia

BARCELLOS.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, oambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrãr a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 diccionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 55500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo-Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 120

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Boddallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:500 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarneceem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso atalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX